



PROJETO QUINTAS DO SABER ABORDA O TERCEIRO SETOR

Especialistas debateram sobre a legislação e os principais desafios das organizações do Terceiro Setor, no auditório do CFC, no dia 20 de agosto. **PÁGINA 3**



Foto: César Tadeu

Da esq. para a dir.: Marcelo Monello, José Eduardo Sabo, Marcelo Henrique dos Santos, Juarez Domingues Carneiro, Airton Grazioli e José Antonio de França

X ENMC mobiliza mulheres para discutir a profissão

Em Foz do Iguaçu (PR), de 12 a 14 de agosto, o X Encontro Nacional da Mulher Contabilista reuniu mais de dois mil participantes para discutir os desafios da profissão. **PÁGINAS 6 A 19**



Foto: Levi Ker

Inscreva-se para o 20º
Congresso Brasileiro
de Contabilidade

PÁGINA 20



Abracicon e IDP assinam
convênio para cursos

PÁGINA 4

CFC e CRCs se reúnem para tratar das normas eleitorais de 2015

Representantes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram, no dia 18 de agosto, no CFC, de um treinamento sobre as normas eleitorais do pleito que irá ocorrer nos dias 17 e 18 de novembro deste ano. Esta eleição irá renovar um terço dos plenários dos CRCs. O treinamento foi conduzido pela Comissão Eleitoral do CFC, coordenada pelo vice-presidente Operacional do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior (foto). **PÁGINA 5**

Foto: Rejane Lima





CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

PLENÁRIO DO CFC

Presidente

Contador José Martonio Alves Coelho

Vice-presidentes

Contador Aécio Prado Dantas Júnior

Contador Luiz Fernando Nobrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafra

Contador Zulmir Ivânio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Verônica Cunha do Souto Maior

Técnico em Contabilidade Vivaldo Barbosa de Araújo Filho

Conselheiros Efetivos

Contador Aécio Prado Dantas Júnior

Contador Antonio Miguel Fernandes

Contador Carlos Henrique do Nascimento

Contador Heraldo de Jesus Campelo

Contador João Alfredo de Souza Ramos

Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho

Contador José Eustáquio Giovannini

Contador Luiz Fernando Nobrega

Contador Luiz Henrique de Souza

Contador Nelson Zafra

Contador Sergio Faraco

Contador Zulmir Ivânio Breda

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Contadora Maria Constança Carneiro Galvão

Contadora Maria do Rosário de Oliveira

Contadora Regina Celia Nascimento Vilanova

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior

Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza

Técnico em Contabilidade Cleber Oliveira de Figueiredo

Técnico em Contabilidade Edemar Wayhs

Técnico em Contabilidade José Cleber da Silva Fontineles

Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins

Técnico em Contabilidade Maria Perpetua dos Santos

Técnico em Contabilidade Miguel Angelo Martins Lara

Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues Da Cruz

Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contadora Vânia Labres Da Silva

Contador Alcyr Moreira Fernandes

Contador Evandro Benedito dos Santos

Contador Everildo Bento da Silva

Contador Hélio Barreto Jorge

Contador Henrique Ricardo Batista

Contador João Altair Caetano dos Santos

Contador João de Oliveira e Silva

Contador José Aparecido Maion

Contador José Carlos de Oliveira

Contador Jose Carlos Oliveira de Carvalho

Contador Julio Ramon Marchiore Teixeira

Contador Luiz Carlos de Souza

Contador Paulo Cesar Gonçalves de Almeida

Contador Paulo Walter Schnorr

Contador Rivaldo Costa Sarmento

Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho

Contadora Marisa Luciana Schvabe de Moraes

Técnico em Contabilidade Cláudio de Holanda Castro

Técnico em Contabilidade Evandro Benedito dos Santos

Técnico em Contabilidade Hermelino de Jesus Souza

Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho

Técnico em Contabilidade Marcia Fátima F. Dantas

Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz

Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco

Técnico em Contabilidade Severino Vicente da Silva

Técnico em Contabilidade Terezinha Carvalho Fernandes

EXPEDIENTE

Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

Jornal do CFC

Ano 18, n.º 128, agosto de 2015

Edição/jornalista responsável: Maristela Giroto – MTB 19.828

Redação: Fabrício Santos,

Maristela Giroto e

Maria do Carmo Nobrega

Projeto gráfico: Thiago Luis Gomes

Diagramação: Thiago Luis Gomes

Revisão: Maria do Carmo Nobrega

Colaboração: RP1 Comunicação

Telefone: (61) 3314-9513

E-mail: comsocial@cfc.org.br

Tiragem: 10.000 exemplares

Conselho Federal de Contabilidade

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC

CEP 70070-920 – Brasília-DF

Telefone: (61) 3314-9600 | FAX: (61) 3322-2033

Site: www.cfc.org.br | e-mail: cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte

PALAVRA DO PRESIDENTE

José Martonio Alves Coelho

Caros profissionais,

Gostaria de compartilhar com vocês uma realidade que vivenciamos tantas vezes aqui no Conselho Federal de Contabilidade: quando se propõe a realizar um evento, o CFC não mede esforços para que os participantes recebam mais do que esperavam. Isso significa que o Conselho, como um todo, se mobiliza para buscar temas e palestrantes que realmente tenham conteúdo importante, visando garantir que as informações disseminadas durante os eventos sejam de real proveito aos participantes, enquanto profissionais da contabilidade ou como cidadãos conscientes e participes voluntários da construção do conhecimento – um bem cada vez mais precioso.

Em um evento recente, o X Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC), essa proposta de trabalho do CFC alcançou, mais uma vez, o sentido pleno da palavra êxito. E para que o caro leitor possa conhecer um pouco daquilo que os dois mil participantes do ENMC vivenciaram, de 12 a 14 de agosto, em Foz do Iguaçu (PR), a programação completa do evento está devidamente registrada e ilustrada nas páginas desta edição do Jornal do CFC.

Como se trata de uma edição especial, o Jornal deste mês foi ampliado para 20 páginas, das quais, treze são dedicadas a informar sobre o conhecimento compartilhado pelos palestrantes do X ENMC, um time de primeira grandeza em âmbito nacional e internacional.

Em agosto, houve também outra edição do bem-sucedido projeto Quintas do Saber no auditório do CFC. Esta iniciativa da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), apoiada pelo CFC, discutiu sobre contabilidade e legislação para o Terceiro Setor.

E como não poderíamos deixar de mencionar, em setembro de 2016, teremos, em Fortaleza (CE), o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), o maior evento da classe contábil brasileira. As inscrições foram abertas em maio e já há mais de dois mil inscritos. Àqueles que pretendem participar do CBC, deixo um recado: não demorem a se inscrever!

Boa leitura.

Foto: Leonardo França



>> NESTA EDIÇÃO

Evento discute Legislação para o Terceiro Setor	3
Convênio prevê oferta de cursos aos profissionais	4
CRCs participam de treinamento sobre normas eleitorais	5
Presidente participa da abertura do evento no DF	5
Solenidade abre o X Encontro Nacional da Mulher Contabilista em Foz do Iguaçu	6, 7 e 8
Liderança e gestão de pessoas é tema de palestra	9
Dr. Lucchese fala da mulher como fonte de saúde e felicidade	10
Painel discute sucessão em empresas familiares	11
Especialistas discutem, em painel, o novo mercado para a área contábil	12 e 13
Emoção marca o talk show de encerramento dos trabalhos do X ENMC	14 e 15
Encontro de Jovens Lideranças Contábeis discute desafios da profissão	16
Abracicon realiza a posse de Moacir Carlos Baggio	17
X ENMC se encerra com energia, conhecimento e arte	18
Flashes do X ENMC	19
CFC quer receber oito mil congressistas no 20º CBC	20



Conselho Federal de Contabilidade



@cfc_brasília



www.cfc.org.br

>> QUINTAS DO SABER

Evento discute Legislação para o Terceiro Setor

Especialistas debateram sobre desafios dessas organizações, como a criação de legislação específica

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

CONSELHEIROS DO CFC, presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade e profissionais da contabilidade participaram, no dia 20 de agosto, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, da 14ª edição do projeto Quintas do Saber, idealizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), que focou o tema “Gestão: contabilidade e legislação para o terceiro setor”.

Participaram do debate o presidente da Associação Nacional de Procuradores de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis), Marcelo Henrique dos Santos; o procurador de Justiça e Curador de Fundações de São Paulo, Airton Grazzioli; o procurador de Justiça do Distrito Federal, José Eduardo Sabo Paes; o presidente da Academia de Ciências Contábeis do Distrito Federal, José Antonio de França; e o presidente da Monello Contadores, contador Marcelo Monello.

O presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Juarez Domingues Carneiro, foi o mediador do debate e, ao fazer o uso da palavra, disse que “essa iniciativa promove um fórum de conhecimento e a transferência de informações, além da integração entre a classe contábil e os diversos componentes que fazem parte do Terceiro Setor”.

Na sequência, o procurador de Justiça do Distrito Federal, José Eduardo Sabo Paes, fez uma explanação sobre o universo que compõe o Terceiro Setor. “Ainda não temos uma legislação específica que defina o Terceiro Setor, apenas temos conceitos governamentais”, afirmou.

O procurador de justiça de São Paulo, Airton Grazzioli, discorreu sobre a remuneração dos dirigentes do Terceiro Setor, Lei n.º 13.151/2015. “Este assunto está na pauta das organizações há muito tempo. O Terceiro Setor do Brasil ainda é bastante arraigado a uma legislação do século passado”, disse.

Segundo o procurador, existem, atualmente, aproximadamente 300 mil organi-



Foto: César Tadeu

Da eq. para a dir.: Marcelo Monello, José Eduardo Sabo, José Martonio Alves Coelho, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Marcelo Henrique dos Santos, Juarez Domingues Carneiro, Airton Grazzioli e José Antonio de França

“ O Terceiro Setor do Brasil ainda é bastante arraigado a uma legislação do século passado”

Airton Grazzioli

Procurador de Justiça de São Paulo

zações da sociedade civil, que movimentam significativo percentual do PIB brasileiro. “Essas organizações são imprescindíveis para o Estado”, afirmou.

Para o presidente da Monello Contadores, Marcelo Monello, “alguns cuidados devem ser levados em conta no que diz respeito à remuneração dos dirigentes do Terceiro Setor”, avisa. Segundo ele, “essa possibilidade de remuneração para o dirigente deve ser analisada de acordo com a realidade de cada organização”.

A responsabilidade do gestor quanto à remuneração também foi abordada por Airton Grazzioli. Para o procurador, “independente da remuneração, a responsabilidade do gestor não se exime e, ao assumir o comando

da entidade, o gestor deve ser conhecedor da legislação vigente”, analisa Grazzioli.

Já o presidente da Profis discorreu, rapidamente, acerca da Lei n.º 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo, ou não, transferências de recursos financeiros entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.

O presidente da Academia de Ciências Contábeis do Distrito Federal, José Antonio de França, falou sobre o trabalho realizado para a edição do livro Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor – Aspectos de Gestão e de Contabilidade para Entidades de Interesse Social. “Quero agradecer aos autores do livro que doaram parte do seu conhecimento para a edição desta importante obra para as entidades”.

A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Cavalcante Bugarim, e o presidente do Conselho Federal de Contabilidade, José Martonio Alves Coelho, também participaram do evento.

Lançado em 2014, o projeto Quintas do Saber visa promover a discussão de temas atuais da Contabilidade nacional, que sejam de relevante impacto para o desenvolvimento econômico do País.

>> **ACADEMIA**

Convênio prevê oferta de cursos aos profissionais

Abracicon e Instituto de Direito Público vão oferecer cursos de extensão e de aperfeiçoamento

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

A ACADEMIA BRASILEIRA de Ciências Contábeis (Abracicon) realizou, no dia 20, durante o evento Quintas do Saber, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a assinatura de um convênio com o Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), que tem, entre outros objetivos, a finalidade de qualificar e atualizar os profissionais da contabilidade em áreas do Direito e da Administração, desenvolvendo os conhecimentos teóricos em conjunto com as necessidades práticas e cotidianas dos profissionais.

Participaram do ato a presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim; a diretora do IDP, Dalide Barbosa Alves Correa; a diretora da Escola de Direito Público (EDP), Maria de Fátima Cartaxo; e o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho.

A presidente da Abracicon destacou, na abertura do evento, a missão da Academia, que é contribuir para a consolidação do conhecimento técnico da área. “Fortalecendo a Ciência Contábil, fortalecemos também a profissão como um todo”, afirmou.

Maria Clara lembrou ainda que a Abracicon já possui uma série de ações, como, por exemplo, a oferta de cursos pelo Procontab – Programa de Contabilidade na Modalidade Educação a Distância (EaD) –, e o apoio à realização de eventos, destinados à atualização de conhecimentos na área. “Agora estamos nos associando ao IDP para contribuir para a capacitação profissional por meio de cursos de extensão e de aperfeiçoamento, de forma presencial ou a distância”, disse a presidente, acrescentando que a meta da Abracicon é, no futuro, oferecer cursos de mestrado.

A diretora da Escola de Direito Público (EDP), Maria de Fátima Cartaxo, apresentou o Instituto Brasiliense de Direito Público; falou sobre a credibilidade de seus professores, composto por grandes juristas e



Fotos: César Tadeu

Da esquerda para a direita: Dalide Barbosa Alves Correa, Maria Clara Cavalcante Bugarim e Maria de Fátima Cartaxo



No encerramento do ato de assinatura, o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho (ao centro), falou sobre a importância da parceria

doutrinadores – entre eles, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes –; e demonstrou o plano de capacitação, com suas áreas temáticas, feito pelo IDP e Abracicon.

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade ressaltou a importância da parceria e afirmou que o CFC vai avaliar a viabilidade de também realizar convênio com o Instituto para a oferta de cursos por meio das entidades do Sistema CFC/CRCs.

“**Fortalecendo a Ciência Contábil, fortalecemos também a profissão como um todo**”

Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente da Abracicon

>> ELEIÇÕES 2015

Conselhos Regionais participam de treinamento

Para poder votar, os profissionais precisam estar em situação regular nos CRCs de suas jurisdições

Por Fabrício Santos – Comunicação CFC

REPRESENTANTES DOS 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) participaram, durante o dia 18 de agosto, no Plenário do CFC, em Brasília (DF), do Treinamento sobre as Normas Eleitorais – 2015. Na abertura, o vice-presidente de Desenvolvimento Operacional e coordenador da Comissão Eleitoral do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior, disse que o treinamento teve o propósito de sanar as dúvidas dos CRCs acerca das Resoluções CFC n.º 1.480/2015 e n.º 1.481/2015, que dispõem, respectivamente, sobre as eleições diretas para os Conselhos Regionais de Contabilidade e sobre o valor da multa por ausência não justificada à eleição nos CRCs, entre outras providências.

Nas eleições para a renovação de um terço dos Plenários dos Conselhos Regionais de



Foto: Rejane Lima

O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Aécio Prado Dantas Júnior (ao centro na mesa), explicou detalhes do processo eleitoral

Contabilidade, previstas para ocorrer nos dias 17 e 18 de novembro, somente contadores e técnicos que estiverem com situação regular nos CRCs é que poderão votar. “Os profissionais que possuem débitos devem procurar os Conselhos Regionais de Contabilidade, até o dia 6 de novembro deste ano, para liquidarem esses débitos ou aderirem ao parcelamento de débitos de anuidades e multas”, afirmou Aécio.

Durante o treinamento, além do debate sobre as Resoluções CFC n.º 1.480 e n.º

1.481, foram detalhados o calendário eleitoral de 2015 e o cronograma das atividades definidas, em conjunto, pelo CFC e pela empresa responsável pelo *software* de votação eletrônico. Representantes da empresa fizeram, ainda, a apresentação do sistema, tirando dúvidas dos participantes.

A Comissão Eleitoral do CFC é composta pelo vice-presidente Aécio Prado Dantas Júnior (coordenador), Luiz Mateus Grimm, Mário Rogério Marotta, Rodrigo Magalhães de Oliveira, Cesar Buzzin e João Dantas Junior.

>> X CONVENÇÃO

Presidente participa da abertura do evento no DF

Por Suendi Peres – RP1 Comunicação

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, participou, no dia 20, da cerimônia de abertura da X Convenção de Contabilidade do Distrito Federal, em Brasília (DF). O evento foi promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade do DF (CRCDF).

“Vamos debater a clareza nas gestões, assunto que vem sendo extremamente cobrado pela sociedade”, destacou Martonio. O presidente ressaltou que a contabilidade

de vive um grande momento e reafirmou a importância da Convenção. “Tenho constatado a extraordinária mobilização de nossas entidades e o entusiasmo dos profissionais. Esta edição do evento se concentra em quatro grandes eixos: auditorias, empresas contábeis, setor público e perícia. Uma singular oportunidade de investimento no patrimônio intelectual”, concluiu.

A presidente do CRCDF, Sandra Batista,



Foto: Robson Cesco/CRCDF

Da esq. para a dir.: José Antônio de França (Acicon-DF), José Martonio Alves Coelho (CFC), Sandra Batista (CRCDF), Renato Rainha (TCDF) e Adriano Marrocos (CRCDF)

afirmou que a classe contábil pode ajudar a superar a crise vivida pelo Brasil por meio das ferramentas da profissão, além da preocupação com a fidelidade dos registros e com as contas das empresas. Ela aproveitou a ocasião para comentar sobre o engajamento do CFC na valorização da carreira.



Solenidade abre o Encontro Nacional da Mulher Contabilista

A cerimônia de abertura do X ENMC contou com espetáculo cultural e com a reafirmação do compromisso

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC;
Juliana Oliveira – RP1 Comunicação; e
Adriana Magalhães – Comunicação CRCPR

A 10ª EDIÇÃO DO ENCONTRO Nacional da Mulher Contabilista (ENMC) abriu a sua programação, na noite do dia 12 de agosto, em Foz do Iguaçu (PR), com uma solenidade marcada pelo compromisso das autoridades presentes, na mesa de cerimônia, com a classe contábil e também pela beleza do espetáculo cultural “Lenda das Cataratas”, uma alegoria sobre a força do amor que fez surgir as fascinantes cataratas no rio Iguaçu. A cerimônia teve ainda a execução do Hino Nacional pelas cordas da Orquestra Paranaense de Viola Caipira (FAG).

Realizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em parceria com a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e com o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), o X ENMC recebeu, de 12 a 14 de agosto, dois mil participantes para discutir temas da área contábil, analisar assuntos voltados à liderança e gestão de pessoas e, como é tradição nos Encontros Nacionais, debater relevantes questões relacionadas ao universo feminino.

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), Lucelia Lecheta, foi a primeira a se dirigir aos participantes. Ela iniciou seu pronunciamento, durante a abertura do Encontro, citando a música Emoções, do “rei” Roberto Carlos, para descrever seu sentimento: “Falo em nome dos mais de 33 mil colegas profissionais da contabilidade do Paraná, que, com toda certeza, se sentem orgulhosos da presença de cada um de vocês neste evento”, disse.

Lucelia dedicou um agradecimento especial a todos os envolvidos na organização –



O público, de mais dois mil participantes, sendo as mulheres a grande maioria, lotou o auditório

os colegas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), funcionários e conselheiros do CRCPR, comissões da Mulher Contabilista de todo o Brasil e membros das demais entidades e empresas envolvidas na organização –, e finalizou seu pronunciamento exaltando a natureza e a hospitalidade de Foz do Iguaçu, desejando que todos os participantes partam, ao fim do evento, “com a certeza de que valeu a pena estar aqui”. Em discurso emocionado, a presidente do CRCPR manifestou ainda o seu desejo de que “aqueles que vieram de outros estados levem consigo muitas saudades do meu Paraná”.

Em seguida, a coordenadora Nacional do Projeto Mulher Contabilista e presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante

Bugarim, falou aos participantes e lembrou que, no Brasil, as mulheres profissionais da contabilidade vêm evoluindo, ano após ano, de forma quantitativa e qualitativa. “Após a crescente ocupação das vagas nos cursos de formação universitária, do aumento do número de registros no Sistema CFC/CRCs e da maior participação em cursos de pós-graduação, podemos constatar também a forte presença das mulheres no movimento empreendido, em todo o território nacional, pela Academia Brasileira e pelas Academias Regionais de Ciências Contábeis, objetivando elevar o nível técnico-científico da profissão, por meio do desenvolvimento das Ciências Contábeis”, afirmou Maria Clara.

X Encontro Nacional Contabilista em Foz do Iguaçu

Assessoria das autoridades presentes com a classe contábil



Foto: Levi Ker

do centro de eventos do Recanto Cataratas

A presidente da Abracicon fez questão de mencionar também a participação de profissionais do sexo masculino. “Em nenhum momento, este evento deixou de incluir ou de incentivar a presença dos homens”, disse. Maria Clara destacou ainda a presença efetiva das entidades integrantes do Sistema CFC/CRCs, de entidades parceiras – como a Fenacon, o Ibracon e a FBC – e a representação de entidades internacionais, como a Federação Internacional de Contadores (Ifac), o Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (AICPA), a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc) e o Banco Mundial.

O próximo a se pronunciar foi Mário Elmir Berti, presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis

e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), que falou em nome das entidades contábeis brasileiras. “Estamos aqui para trocar experiências, para adquirir conhecimento, que é tão importante, especialmente, nesse momento em que há ameaças à nossa profissão”, afirmou Berti, referindo-se à crise econômica. Ele ressaltou, porém, que nunca a profissão contábil foi tão necessária para contribuir com a saúde das empresas brasileiras.

O presidente da Fenacon falou ainda sobre as habilidades das profissionais da contabilidade, que trabalham com números e cálculos, mas sem deixar de lado a intuição e a sensibilidade. “Sinto-me aqui à frente de um grande jardim”, disse Berti, dirigindo-se

“ No Brasil, as mulheres profissionais da contabilidade vêm evoluindo, quantitativa e qualitativamente com a crescente ocupação das vagas nos cursos de formação universitária, do aumento do número de registros no Sistema CFC/CRCs e da maior participação em cursos de pós-graduação”

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Coordenadora Nacional do Projeto Mulher Contabilista e presidente da Abracicon

às participantes do evento e declamou um poema de Gabriel Garcia Marques.

Por sua vez, a presidente da Federação Internacional de Contadores (Ifac), Olivia Kirtley, agradeceu ao presidente do CFC, Martonio Coelho, e à presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim, pelo convite para participar do X ENMC. “Sinto-me feliz por estar aqui esta noite”, disse.

Primeira mulher à frente da Ifac, Olivia Kirtley afirmou que considera um fato muito especial falar em um evento dedicado às mulheres, que





Mesa da solenidade de abertura do X ENMC (da esq. para a dir.): José Maria Martins Mendes, Idésio Coelho, Margaret Luchetta Groff, Tommye Barie, Olivia Kirtley, Reni Clóvis de Souza Pereira, José Martonio Alves Coelho, Lucelia Lecheta, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Antônio Domingues de Azevedo, Mario Elmir Berti, Juarez Domingues Carneiro e Antônio Carlos Nasi

reúne mais de dois mil profissionais de todo o Brasil. Ela contou que, quando cursou a faculdade, na região central dos Estados Unidos, há mais de 40 anos, a contabilidade era uma carreira dominada por homens, e disse que este foi o seu primeiro grande desafio. “Com os desafios, vêm as oportunidades”, ponderou. Fazendo uma ponte com o tema do X ENMC, disse que energia, conhecimento e arte são essenciais para transformar as oportunidades em sucesso. Ela afirmou que não há substituto para a competência, mas afirmou que é necessário mais que isso. “É necessário ter coragem”, finalizou.

Posteriormente, o prefeito de Foz do Iguaçu, Reni Clovis de Souza Pereira, ressaltou, em breve pronunciamento, que o momento vivido pelo País tende a favorecer os profissionais da contabilidade. “A atual situação brasileira é propícia a fortalecer a classe contábil, que deve ser mais bem valorizada. Está provado que não é possível realizar políticas públicas de maneira adequada sem o trabalho criterioso desses profissionais”, afirmou. O prefeito disse ainda que a criatividade, característica marcante nas mulheres e, especialmente, das mulheres contabilistas, é indispensável para apontar alternativas para que o País e as empresas saiam da crise.

Encerrando os pronunciamentos, o presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho, lembrou o amadurecimento das mulheres na área da Contabilidade e falou sobre o atual e justo reconhecimento das profissionais, destacando a importância da participação feminina em eventos como o Encontro Nacional da Mulher Contabilista, “que têm a finalidade de ampliar fronteiras, de permutar experiências, de enriquecer o



Fotos: Levi Ker

José Martonio Alves Coelho

currículo, de sondar os rumos e as oportunidades do mercado de trabalho, de ampliar as relações profissionais”.

Martonio Coelho ressaltou também a relevância do evento por se tratar de um esforço de promoção da reflexão e do compartilhamento do conhecimento técnico, científico e social, “constituindo-se em uma rara oportunidade para o desenvolvimento de ideias que permeiam o novo conceito de como se fazer Contabilidade”.

MESA DA CERIMÔNIA

A mesa de cerimônia foi composta pelo presidente do CFC, José Martonio Alves Coelho; pela presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta; pelo prefeito de Foz do Iguaçu, Reni Clóvis de Souza Pereira; pela coordenadora da Comissão Nacional da Mulher Contabilista e presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim; pela presidente da Federação Internacional de

“ O Encontro tem a finalidade de ampliar fronteiras, permutar experiências, enriquecer o currículo, sondar os rumos e as oportunidades do mercado de trabalho, e ampliar as relações profissionais”

José Martonio Alves Coelho
presidente do CFC

Contadores (Ifac, na sigla em inglês), Olivia Kirtley; pelo bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, Antônio Domingues de Azevedo; pela presidente do Conselho Diretor do Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (AICPA, na sigla em inglês), Tommye Barie; pelo presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Mário Elmir Berti; pela diretora Financeira e Executiva da Itaipu Binacional, Margaret Mussoi Luchetta Groff; pelo presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Juarez Domingues Carneiro; e pelo presidente da Diretoria Nacional do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Idésio da Silva Coelho Júnior; e pelos detentores da “Medalha Mérito Contábil João Lyra” Antônio Carlos Nasi e José Maria Martins Mendes.

Liderança e gestão de pessoas é tema de palestra

A primeira palestra do X ENMC foi feita por Adriana Albuquerque e levantou o público presente no auditório com sua energia e entusiasmo

Por Adriana Magalhães – Comunicação CRCPR

COM A ENERGIA EM ALTA voltagem da palestrante Adriana Albuquerque, tiveram início as palestras do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista. Psicóloga, empresária, *coach*, professora e autora de livros sobre realização profissional e excelência pessoal, Adriana levantou a plateia na manhã do dia 13 de agosto, falando sobre liderança e gestão de pessoas.

Ela iniciou a palestra relatando as diferenças no estilo de liderança de cinco diferentes gerações – Baby Boomers (1946-1964), X (1960-1980), Y (1980-2000), Z (1990-2010) e Alpha (nascidos a partir de 2010).

“Antigamente, o estilo era o ‘manda quem pode, obedece quem tem juízo’. Hoje, manda quem sabe mais”, disse, reconhecendo que o sistema antigo ainda permanece em muitas empresas e em diferentes setores da sociedade, mas que a transição para a era do conhecimento é um processo irreversível e que precisa ser sustentável.

Segundo ela, para avaliar seu estilo de liderança, basta o gestor observar atentamente sua equipe e se perguntar se no grupo existem talentos, capacidade de inovação, gente fazendo diferente, pois liderar, no sentido mais atual da palavra, é revolucionar – pessoas, mentes, corações.

Outro ponto destacado foi a questão da habilidade de liderança. Para Adriana, o líder precisa tocar mentes e corações.

A palestrante classifica a inteligência humana em quatro diferentes dimensões: intelectual, emocional, física e espiritual. Para ela, um profissional completo precisa estar atento ao desenvolvimento de suas habilidades nessas quatro dimensões, não apenas na intelectual – capacidade de abstração, memorização, solução de problemas, aquisição de conhecimento –, mas também cultivar a construção de relacionamentos (emocional), a manutenção da saúde (física) e a conexão com a uma força superior, independentemente de qual seja a crença de cada um, que permite que o indivíduo realize coisas extraordinárias.

Adriana Albuquerque finalizou sua palestra aconselhando as participantes do Encontro Nacional da Mulher Contabilista a praticar a liderança, desafiando os membros de suas equipes a serem mais e, também, a jamais aceitar como padrão a mediocridade.

A palestra foi coordenada pela conselheira do CFC Vânia Labres, coordenadora da Comissão Gestora Nacional do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC).

“Antigamente, o estilo era o ‘manda quem pode, obedece quem tem juízo’. Hoje, manda quem sabe mais”

Adriana Albuquerque

Palestrante, psicóloga, empresária, *coach*, professora e autora de livros





Dr. Lucchese fala da mulher como fonte de saúde e felicidade

Cirurgião cardiovascular, Fernando Lucchese defende que a saúde faz parte de um conjunto indissociável do estilo de vida, incluindo-se a espiritualidade

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

NA PROGRAMAÇÃO DO X Encontro Nacional da Mulher Contabilista, o cirurgião cardiovascular Fernando Lucchese iniciou sua palestra, do dia 13 de agosto, citando uma série de descobertas feitas por mulheres, que ajudaram a transformar e melhorar a vida em sociedade, em diferentes campos, como negócios, política e ciência, entre outros. “Há um elenco de mulheres que tem feito a transformação no mundo”, disse, fazendo a previsão de que “em 100 anos, o mundo será feminino”.

Na reflexão sobre os diferentes aspectos que envolvem as mulheres, Lucchese citou vencedoras do Prêmio Nobel, como a cientista Marie Curie, laureada duas vezes; e mencionou algumas “poderosas”, como Angela Merkel, chanceler alemã; Hillary Clinton, pré-candidata à Presidência dos Estados Unidos; Christine Lagarde, diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI); e Janet Yellen, presidente do Federal Reserve Board (FED), o banco central americano.

Porém, para o cirurgião, que fez palestra sobre o tema “Mulheres geradoras de saúde e felicidade”, a mulher mais importante que existiu até hoje foi Madre Teresa de Calcutá.



O palestrante Fernando Lucchese

“ Há um elenco de mulheres que tem feito a transformação no mundo. Em 100 anos, o mundo será feminino”

Fernando Lucchese

Palestrante, cirurgião cardiovascular

“Corpo e alma são uma coisa só”, afirmou, defendendo o grande trabalho humanitário e espiritual realizado por Madre Teresa.

O palestrante falou a respeito de vantagens hormonais das mulheres e, por outro lado, de doenças que acometem mais o corpo feminino, como a depressão. Mas a saúde, para ele, faz parte de um conjunto indissociável do estilo de vida e da felicidade.

“Esse dom de gerar saúde e felicidade

acompanha as mulheres há muito tempo. É natural. Talvez tenha sido incorporado ao DNA lá na caverna, quando os destemidos homens saíam inconsequentemente à caça, à busca de alimentos, e elas ficavam liderando e organizando o grupo familiar. Mulheres viviam mais do que os homens, pois tinham, já naquela época, hábitos mais saudáveis. Eram menos inconsequentes e menos destemidas. Por isso, sobreviviam mais”, descreveu.

Para o cirurgião, saúde e felicidade são os dois objetivos maiores da vida humana, “apesar de nos perdermos facilmente em busca de patrimônio, dinheiro, posição social, poder, etc”. Ele argumenta que ser saudável e feliz prolonga a vida humana. “Há estudos de sobra acerca deste tema. O problema maior é a nossa infinita capacidade de nos perdermos em propostas falsas de felicidade”, completou Lucchese.

Ele defende que a medicina precisa se preocupar não apenas com a saúde do corpo, mas também com a vida afetiva e espiritual dos pacientes. “A espiritualidade tem a força de equalizar os fatores internos do metabolismo negativo”, afirmou.

A solidariedade também foi defendida pelo cirurgião: “Se você quer felicidade para o resto da vida, ajude alguém”.

“O que é preciso para ser feliz?” Fernando Lucchese pergunta e responde: “Simplificar a vida, ser solidário, manter a família em harmonia, ter vida financeira organizada, sentir prazer no trabalho, ter vida espiritual, praticar exercícios físicos regularmente e manter uma dieta saudável”.

A palestra de Fernando Lucchese foi coordenada por Elizangela de Paula Kuhn, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR.

Painel discute sucessão em empresas familiares

A melhoria da governança foi apontada como fundamental para a gestão dessas empresas

Por Adriana Magalhães – Comunicação CRCPR

A PROGRAMAÇÃO DO X Encontro Nacional da Mulher Contabilista, na tarde do dia 13, teve início com o painel Governança e Sucessão em Empresas Familiares, que contou com a participação de Ana María Elorrieta, membro do Conselho da *International Federation of Accountants* (Ifac); Sâmia Msadek, diretora de Prática Global de Governança do Banco Mundial; e Manoel Knopfholz, sócio-majoritário da Meca Assessoria, Capacitação e Treinamento Empresarial e Educacional. A moderação do painel foi de Nilva Amália Pasetto, coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista do Estado do Paraná.

Ana María Elorrieta declarou que encontros como este têm o papel de provocar as mulheres para que sejam cada vez mais atuantes e façam cada vez mais a diferença. Segundo ela, discutir a questão das empresas familiares no Brasil e na América Latina é muito importante porque a grande maioria das empresas atuantes no mercado contábil é familiar. Ela citou uma pesquisa da PriceWaterhouseCoopers (PWC), do ano de 2014, segundo a qual 79% das empresas brasileiras que responderam ao questionário afirmaram ter crescido nos últimos 12 meses e 66% esperavam crescer nos próximos cinco anos.

Falando sobre a questão das empresas familiares, perguntou aos participantes quantos conheciam proprietários de empresas familiares, ao que a quase totalidade respondeu afirmativamente. Já a continuação da pergunta – quantos conheciam empresas que tinha chegado à segunda ou terceira geração, poucos levantaram as mãos. Segundo Elorrieta, 7% desaparecem ao passar para a segunda, mas apenas 4% ultrapassam a quarta geração. Ela apontou como principais causas a venda do negócio, perda de interesse da família, desafios imprevisíveis, mudanças no setor, oportunidades perdidas, má gestão e problemas de sucessão.



Foto: Levi Ker

Da esq. para a dir.: Sâmia Msadek, Manoel Knopfholz, Nilva Pasetto e Ana Maria Elorrieta

QUESTÕES GLOBAIS

A segunda painelist, Sâmia Msadek, que nasceu em um país árabe, a Tunísia, pontuou os inúmeros desafios que teve que vencer para se estabelecer profissionalmente – entre os quais “por ser uma mulher no mundo árabe, em um país em desenvolvimento”. A seguir, convidou os participantes a imaginar o impossível: “um mundo sem mulheres”.

Nas sociedades modernas, em que as mulheres lutam em todas as partes do mundo para resgatar essa valorização que ficou para trás em algum momento da história, expôs ao público um pouco de sua experiência no banco mundial relatando alguns importantes números sobre a desigualdade e a missão da instituição em fomentar o desenvolvimento ao redor do planeta em prol da erradicação da pobreza extrema, destacando importantes avanços obtidos na região da América Latina nos últimos seis anos, reduzindo os índices de pobreza extrema de 30 para 20%.

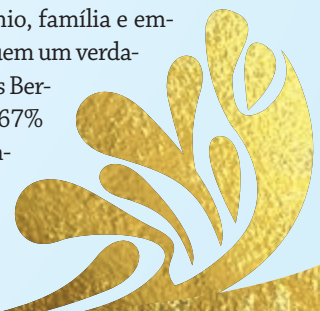
Como desafio para a continuidade desse avanço, indicou a questão da igualdade entre os gêneros, destacando que, em muitos países, os salários das mulheres chegam a ser 60% dos dos homens. Outra questão importante que, segundo ela, precisa ser equacionada é o acesso da mulher ao crédito, que, em geral, é mais difícil que para os homens, assim como ao treinamento e capacitação.

NEGÓCIO DE FAMÍLIA

Manoel Knopfholz trouxe uma abordagem mais didática ao tema, que tanto afeta a classe contábil, já que a maioria das empresas do segmento em algum momento se defronta com essa questão.

Ele pontuou um dos principais problemas que afeta esse processo, o desafio de trabalhar com o coração e a cabeça, ao contrário de um negócio nas mãos de um investidor profissional, que trabalha só com o lado racional. As empresas que estão sendo bem sucedidas tem investido cada vez mais na profissionalização, desenvolvimento de mecanismos de governança corporativa, estabelecimento de regras de família (questões acionárias, limites claros entre família e empresa, protocolos familiares, entre outros).

Para ele, é preciso estabelecer um novo paradigma, o das famílias empresárias. “Empresa familiar é igual a problema anunciado. Os problemas acontecem na intersecção dos três grandes ativos envolvidos na questão: patrimônio, família e empresa, que constituem um verdadeiro Triângulo das Bermudas. No Brasil 67% das falências de empresas ocorrem por brigas na sucessão”, disse.





Especialistas discutem o novo mercado p

O panorama atual do mercado, em âmbito nacional e internacional, foi apresentado em diferentes abor

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC; e
Adriana Magalhães – Comunicação CRCPR

PARTE DA PROGRAMAÇÃO do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC), o painel “O novo mercado para a área contábil: como se manter nesse mercado competitivo” foi realizado no dia 13 de agosto, sob a coordenação do presidente da Fenacon, Mário Elmir Berti. Os painelistas foram Lucelia Lecheta, presidente do CRCPR; Ernani Ott, presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade (Anpcont); Olivia Kirtley, presidente da Federação Internacional de Contadores (Ifac, na sigla em inglês); e Jennifer Thomson, oficial de Gerenciamento Financeiro do Banco Mundial.

OLIVIA KIRTLEY

Primeira mulher a assumir a Presidência da Ifac, em novembro de 2014, Olivia Kirtley falou sobre alguns pontos importantes para a profissão em âmbito internacional. “Precisamos formar companhias fortes para que, dessa forma, fortaleçamos a economia dos países”, afirmou.

Ela discorreu especialmente sobre a importância dos Relatórios Integrados (RI) para a boa governança das companhias. O RI é uma iniciativa do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), hoje utilizada por vários países, que visa auxiliar as empresas a estabelecerem o pensamento integrado na gestão e na comunicação dos resultados, unindo informações não financeiras, sociais e ambientais, aos relatórios contábeis.

“O RI é utilizado atualmente por dezenas de organizações, e é importante que os profissionais da contabilidade estejam preparados para utilizar o Relato Integrado e para orientar os seus clientes sobre a im-



Da esquerda para a direita: Jennifer Thomson, Ernani Ott, Mário Elmir Berti, Lucelia Lecheta e Olivia

portância dessa ferramenta de governança”, destacou a presidente da Ifac.

Olivia também falou a respeito da relevância de se atraírem novos talentos para a contabilidade. “Precisamos garantir que a nossa carreira seja atraente aos jovens”, disse. A tecnologia foi outro tema abordado por ela, que recomendou aos profissionais que aconselhem os seus clientes para o uso das novas tecnologias. “É preciso ajudar a impulsionar os negócios dos clientes”, completou.

A presidente da Ifac falou ainda sobre educação continuada. “Isso é crucial para manter a competência técnica e o profissionalismo. À medida que o mundo muda, as nossas habilidades também devem mudar”, argumentou.

JENNIFER THOMSON

A especialista de Gerenciamento do Banco Mundial, Jennifer Thomson, discorreu sobre o trabalho desenvolvido pelo Banco Mundial, lembrando que a instituição foi

“ **A Educação Continuada é crucial para manter a competência técnica e o profissionalismo. À medida que o mundo muda, as nossas habilidades também devem mudar**”

Olivia Kirtley
Presidente da Ifac

fundada, após a Segunda Guerra Mundial, com a finalidade de ajudar na reconstrução dos países destruídos pela guerra. “As metas do Banco Mundial são erradicar a extrema pobreza e estimular a prosperidade compartilhada”, afirmou. No entanto, ela admitiu que a distância entre os ricos e os pobres está ficando cada vez maior.

utem, em painel, oara a área contábil

adagens: a área contábil no mundo, no meio acadêmico e sob a ótica das empresas



Foto: Levi Ker

Kirtley

“Todas as nações sofrem com esse problema, mas o que isso tem a ver com a contabilidade?”, questionou Jennifer. Ela explicou que, como há necessidade de os países tomarem empréstimos, o papel dos profissionais da área é essencial para saber se cada dólar foi utilizado realmente para o desenvolvimento dessas nações.

Jennifer citou também uma pesquisa que o Banco Mundial desenvolve em vários países, incluindo-se o Brasil, na qual são analisados aspectos da área contábil. Trata-se do Relatório sobre a Observância de Normas e Códigos: Contabilidade e Auditoria (Rosco).

“Fizemos esse estudo em mais de 136 países e geramos o Rosco. No Brasil, o Relatório se refere aos anos de 2012 e 2013, dando uma visão geral da área de contabilidade e auditoria”, informa a especialista do Banco Mundial.

ERNANI OTT

No painel, a abordagem do tema sob o aspecto acadêmico coube ao professor Ernani Ott, presidente da Associação Nacio-

nal de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont).

Citando sua experiência de 46 anos de atividade acadêmica, ele foi enfático ao afirmar que é preciso ter conhecimento. “A Contabilidade, enquanto ciência social aplicada, interage com a sociedade, acompanhando as suas evoluções. Hoje, a Contabilidade se internacionalizou; a complexidade dos negócios se tornou bastante acentuada; e a competição no mercado de trabalho passou a ser intensa”.

Para o professor Ernani Ott, as mudanças que atingiram a área contábil representam um grande desafio e, praticamente, “empurram” os profissionais para a educação continuada. Por isso, ele defende a importância de se trilhar, após a graduação em Ciências Contábeis, cursos de pós-graduação *lato sensu* – especialização ou MBAs – e *stricto sensu* – mestrado acadêmico ou profissional e doutorado.

O presidente da Anpcont informou que há atualmente, no Brasil, cerca de 1.100 cursos de Ciências Contábeis. Em 2012, as graduações somavam 313 mil estudantes, número que hoje está em torno de 420 mil. “Houve um crescimento quantitativo de cursos, mas agora precisamos do crescimento qualitativo nas graduações”.

Em relação aos cursos de mestrados, o professor citou que, no País, o primeiro curso surgiu apenas em 1970, na Universidade de São Paulo. Atualmente, há 26 programas de mestrado, sendo 23 acadêmicos e três profissionais.

Quanto ao doutorado em Contabilidade, nível de pós-graduação em que há maior sedimento teórico, hoje há 12 programas no Brasil.

“O impulso maior na criação dos cursos de mestrado e de doutorado surgiu a partir da criação da Anpcont, em 2006”. Porém,

os números de programas de pós-graduação ainda são tímidos: “Temos menos de 1% de doutores atuando na formação de bacharéis em Ciências Contábeis”.

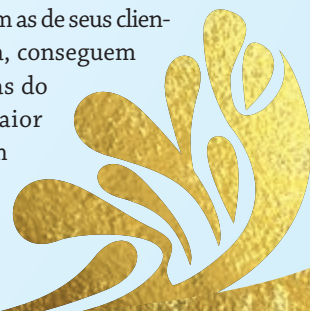
LUCELIA LECHETA

A participação da presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta, no painel, teve um aspecto prático, focando nas principais questões que os contabilistas têm levado ao Conselho Regional: as novas tecnologias, novos modelos de negócios que oferecem serviços contábeis pela internet, o surgimento de franquias de serviços contábeis e a fusão de pequenos escritórios como meio de fortalecimento e sobrevivência da atividade.

“Estamos deixando para trás a era dos escritórios e entrando de vez na das empresas contábeis. O típico escritório de antigamente era feio e cheio de papéis. Hoje já há empresas em que as salas de reuniões têm pufes no lugar de cadeiras e mesas, a exemplo do que acontece no Google. No entanto, apenas 11% das empresas de contabilidade no Brasil possuem algum tipo de processo formal de gestão da qualidade dos serviços”.

Esses números, segundo Lucelia, demonstram que as empresas do segmento que querem se manter competitivas ainda têm um longo caminho a percorrer.

A presidente do CRCPR encerrou sua fala alertando para a questão do tamanho *versus* lucratividade, explicando que ela tem visto muitas empresas de pequeno porte que cuidam da sua contabilidade tão bem quanto o fazem com as de seus clientes e, dessa forma, conseguem ser mais lucrativas do que outras de maior porte, que acabam negligenciando seus próprios números.





Emoção marca o t encerramento dos

Mulheres que Fazem a Diferença foi o encontro de quatro vidas que podem servir de inspiração e exemplo

Por Adriana Magalhães – Comunicação CRCPR

POR MAIS QUE TENHAM SIDO discutidos temas objetivos, como gestão de pessoas, sucessão familiar, desenvolvimento de carreira e tendências de mercado, emoção foi um sentimento presente em todas as atividades do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista. E com o *talk show* de encerramento, no dia 14 de agosto, não haveria de ser diferente. A atriz Marisa Orth iniciou a apresentação contando sua trajetória até se assumir como atriz. “Meus pais são pessoas muito cultas, mas esperavam que eu seguisse uma carreira mais convencional”, contou. Até que um dia, na faculdade de psicologia, por uma desavença com uma professora, ela saiu gritando pelos corredores: “Eu não sei o que estou fazendo aqui! Eu sou atriz!”, relatou, ao falar sobre a importância de as pessoas serem verdadeiras consigo mesmas.

Em seguida, o ator Daniel Boaventura, que mediou o *talk show*, convidou ao palco Sônia Guimarães, professora doutora do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA); a deputada federal Christiane Yared; e a executiva Ângela Tamiko Hirata, presidente da Suriana – empresa especializada em elaborar planos de expansão internacional de empresas, criada com base em sua experiência à frente da internacionalização de marcas como Havaianas –, para juntar-se a Marisa Orth e falar sobre os desafios da mulher no mercado de trabalho e na sociedade.



Da esq. para a dir.: a professora Sônia Guimarães, deputada federal Christiane Yared, o ator e

À deputada federal mais votada do Paraná, Christiane Yared, Boaventura perguntou por que, em um país com maioria de mulheres, menos de 10% dos parlamentares são representantes do sexo feminino. Yared foi muito aplaudida em sua fala inicial, ao dizer que nosso País segue sendo muito machista e que o Congresso Nacional é ainda mais. “Em meu primeiro dia como parlamentar, um colega me recomendou, ao passar pelo corredor: ‘Lugar de mulher é na cozinha!’ E eu respondi que lugar de mulher é onde ela quiser, até na cozinha”.

Em seguida, a deputada falou sobre sua bandeira apartidária, a segurança no trânsito. “Hoje eu não considero que perdi um filho (referindo-se à morte de seu filho e de um amigo em maio de 2009 em um acidente de trânsito em Curitiba, causado pelo então deputado estadual Fernando Ribas Carli Filho). Ao enterrá-lo, eu plantei um filho e transformei essa dor em uma luta para que outras mães não tenham que passar pelo mesmo sofrimento”. Christiane lembrou que

“ Em meu primeiro dia como parlamentar, um colega me recomendou, ao passar pelo corredor: Lugar de mulher é na cozinha! E eu respondi que lugar de mulher é onde ela quiser, até na cozinha”

Christiane Yared

Deputada federal

o Brasil é o segundo país do mundo em acidentes de trânsito, com cerca de 210 mortos e 500 feridos por dia nesse tipo de acidente – a cada quatro segundos, o trânsito causa sequelas em um brasileiro –, e que acidentes causados pelo uso de celular já matam seis

talk show de trabalhos do X ENMC



Foto: Levi Ker

cantor Daniel Boaventura (mediador), a atriz Marisa Orth e a empresária Ângela Tamiko Hirata

vezes mais que os causados pelo álcool no País. Fez um apelo também para que as pessoas usem o cinto de segurança no banco traseiro, pois a falta do uso do equipamento é a maior causa de morte de crianças no trânsito. Ela finalizou dizendo que, apesar da crise moral que a política brasileira atravessa, dentro do Congresso tem muita gente boa lutando para fazer deste País um lugar melhor.

Doutora Sônia relatou as barreiras que precisou superar, como mulher negra de origem pobre, para alcançar uma posição de liderança em uma instituição militar, eminentemente masculina, que até o ano 2000 sequer aceitava mulheres como alunas. “Todos os dias tenho que andar com o meu currículo pendurado no pescoço e lembrar a todos que estou ali porque sou PhD pelo Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade de Manchester, na Inglaterra”, confidenciou. “Vocês devem estar se perguntando o que uma física está fazendo aqui, em um encontro de mulheres contabilistas. Eu vim para dizer a vocês que façam tudo o que for preciso para que o nosso País atinja o desen-

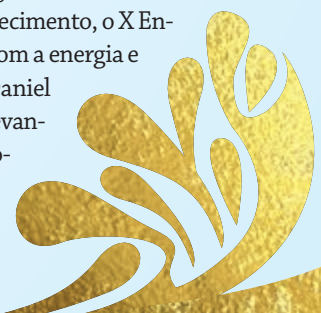
volvimento que sonhamos; precisamos que vocês falem com seus filhos – aqueles que decidiram não seguir a carreira de contadores” – falou com um toque de humor – “que sigam as carreiras técnicas, como química, física, engenharia, pois o país tem uma defasagem enorme desses profissionais”.

Marisa Orth falou sobre as dificuldades da mulher que segue a carreira artística, não apenas por ainda hoje serem vistas com maus olhos, mas também pela exposição, que acaba atingindo seus familiares, e pela dificuldade, que afeta todas as mulheres que trabalham, em conciliar a vida profissional com as obrigações pessoais e domésticas. Também falou sobre a sua ONG, a escola Spectaculu, que há mais de 10 anos oferece educação, cultura, oportunidade e formação profissional no setor de arte e espetáculos para jovens de comunidades carentes, cuja ideia surgiu há pouco mais de 10 anos, durante uma viagem à Índia, com seu amigo e cenógrafo Gringo Cardia. “Em nosso trabalho na Spectaculu, a questão do gênero salta aos olhos quando nos deparamos com o problema da gravidez

na adolescência, que afeta mais a mulher, diretamente envolvida com o problema, que muito frequentemente acaba tendo que largar os estudos para cuidar do bebê. Então, além da formação para profissões ligadas à área de artes e entretenimento, também temos a preocupação de levar informação a essas jovens para que elas aprendam a se prevenir e tenham uma postura mais assertiva ante seus parceiros”, contou.

O talk show terminou com o depoimento de Ângela Hirata. Ela contou que, apesar de neta de imigrantes japoneses, que sempre exaltaram seu país de origem, ela sempre se orgulhou de ser brasileira e esse orgulho a fez querer transformar o Brasil em uma marca conhecida internacionalmente. “Essa oportunidade veio quando eu fui trabalhar na Alpargatas, onde eu era a única mulher a ocupar uma diretoria. Por sorte, o então presidente vinha de experiências profissionais em que havia trabalhado com outras executivas e me deu muita abertura para desenvolver meu trabalho”, comentou. “Entre as marcas da empresa, a Havaianas piscava o tempo todo para mim, apesar de o meu chefe achar que devíamos investir em outra marca. Nossa estratégia foi investir em locais de onde a moda é disseminada para os outros países – Paris, Londres e Milão”.

Depoimentos de mulheres com histórias de vida tão distintas tiveram em comum uma sinceridade ímpar, que tocou os participantes do evento. Além disso, chamou a atenção o fato de que, não importando a profissão, todas tiveram que superar obstáculos para conquistar seu lugar ao sol. Encerrada a parte do conhecimento, o X Encontro terminou com a energia e arte do show de Daniel Boaventura, que levantou a plateia e colocou todo mundo para dançar à frente do palco.





Encontro de Jovens Lideranças Contábeis discute desafios da profissão

A segunda edição do evento, em Foz do Iguaçu, reuniu cerca de cem participantes

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

NA ABERTURA, A ANFITRIÃ do evento, Lucelia Lecheta, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), deu as boas-vindas aos participantes. Ela falou sobre a importância de as jovens lideranças serem preparadas para gerir as entidades da área contábil no futuro. Ainda, Lucelia destacou que os jovens têm uma habilidade natural para lidar com as tecnologias, o que lhes dá uma grande vantagem, já que a profissão está cada vez mais utilizando recursos tecnológicos.

Para o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), José Martonio Alves Coelho, os profissionais que estão chegando agora ao mercado de trabalho da contabilidade são privilegiados, porque estão vivenciando um momento de forte evolução na área. “Hoje nós somos protagonistas de muitos acontecimentos importantes para o Brasil”, acrescentou.

Maria Clara Bugarim, presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), também falou aos participantes do II Encontro de Jovens Lideranças Contábeis. Ela lembrou a época em que começou na profissão e disse que, hoje, os jovens têm à frente um momento em que a Contabilidade está mais avançada e deu um recado: “As crises estão sempre ligadas às oportunidades, por isso temos que nos posicionar e encarar os desafios, pois eles servem para que nós superemos os nossos limites”.

O conselheiro do CFC Joaquim Alencar Bezerra Filho, coordenador da Comissão Nacional do Projeto Jovens Lideranças Contábeis, citou os incentivos do presidente José Martonio Alves Coelho ao trabalho



Foto: Levi Ker

Da esq. para a dir.: Ricardo Pocetti, Patrícia Castro, Priscila Propp, Jéssica Oliveira, Elias Caddah, Lucelia Lecheta, Maria Clara Bugarim, José Martonio Alves Coelho e Joaquim de Alencar Bezerra Filho

da Comissão e à formação de novos líderes para o Sistema CFC/CRCs. “Estamos atuando bastante no sentido de procurar e de formar novas lideranças”, afirmou, acrescentando que o Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis tem esse objetivo, oportunizando a formação empreendedora dos jovens.

LANÇAMENTO DE LIVRO



O CFC lançou a nova edição do livro Mensagem ao Futuro Profissional da Contabilidade, durante o 2º Encontro Nacional de Jovens Lideranças Contábeis. O conteú-

do, que traz informações básicas e úteis ao exercício profissional, foi organizado pela coordenação da Comissão Nacional de Jovens Lideranças do CFC. “Esse livro é uma bússola para o futuro profissional. Trata-se de uma obra que contém orientações necessárias para que os novos contadores sejam bem sucedidos e reconhecidos na carreira”, disse José Martonio Alves Coelho, presidente do CFC, durante o lançamento.

Para o coordenador da Comissão, o conselheiro do CFC Joaquim de Alencar Bezerra Filho, o livro é a porta de entrada do estudante para o conhecimento da profissão. “O texto traz um pouco da história do movimento estudantil, da legislação e muitas outras que vão deixar os novos profissionais mais familiarizados com os programas e projetos do Sistema CFC/CRCs”, afirmou.

Abracicon realiza a posse de Moacir Carlos Baggio

O novo acadêmico da Academia Brasileira de Ciências Contábeis tem 50 anos de trabalho dedicados à Contabilidade

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

NO DIA 13 DE AGOSTO, durante o X Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC), em Foz do Iguaçu (PR), a Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) realizou a cerimônia de posse de Moacir Carlos Baggio. O novo acadêmico é contador, ex-presidente da Academia Paranaense de Ciências Contábeis e foi eleito acadêmico da Abracicon durante a última Assembleia Geral da Academia Brasileira, realizada no dia 4 de dezembro de 2014.

A presidente da Abracicon, Maria Clara Cavalcante Bugarim, entregou o certificado de posse e deu as boas-vindas a Baggio.

Maria Clara também destacou a oportunidade da ocasião da posse – realizada durante o X ENMC, no estado natal do acadêmico – e o trabalho que vem sendo realizado pela Abracicon: “Aproveitamos a visibilidade deste evento, que conta com o apoio e a organização da Abracicon, para divulgar a importância de fortalecermos o movimento iniciado pela Academia, em todo o território nacional, com o objetivo de incentivar o pensamento científico no meio contábil. Hoje, dá gosto ver, em quase todos os estados da Federação, profissionais competentes, trabalhando para instituir ou para reativar as suas Academias Regionais de Ciências Contábeis”.

A presidente disse acreditar que, em breve, todos os estados terão a sua Academia irmanada com a Abracicon. “Precisamos agregar inteligências, boa vontade e persistência para a consecução do nosso objetivo maior, que é democratizar o conhecimento das Ciências Contábeis, para que todos os nossos



Foto: Levi Ker

A presidente Maria Clara Bugarim e o acadêmico Moacir Carlos Baggio

“**Quero fazer uma homenagem às mulheres pela crescente presença nos cursos, nas empresas, nos órgãos públicos e nas entidades de classe”**

Moacir Carlos Baggio

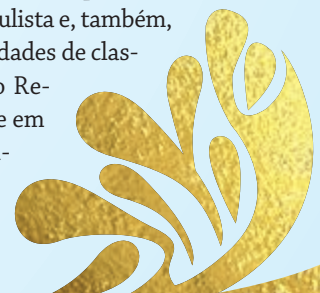
Novo acadêmico da Abracicon

profissionais possam, junto aos seus clientes, incorporar valor aos seus serviços e conquistar, sempre mais, prestígio e respeito da sociedade”, afirmou Maria Clara.

Moacir Carlos Baggio fez a leitura do juramento e declarou satisfação pela posse estar acontecendo durante o X Encontro Nacional da Mulher Contabilista. “As mulheres são dedicadas, detalhistas e aplicadas nas atividades contábeis, e hoje representam 37% dos registros no CRCPR e 42% no universo nacional, somando mais de 221 mil mulheres registradas nos CRCs”.

O novo acadêmico também falou sobre a atuação dos profissionais da área na sociedade, nos setores público e privado, sobre a sua grande importância para o desenvolvimento do País, como um elo importante entre empresas e governo. “Destaco a conduta ética de alguns profissionais no cenário atual brasileiro, nos casos de corrupção – especificamente no Paraná – e na esfera federal; as repercussões quanto às responsabilidades do profissional da contabilidade com referência ao conteúdo e à transparência das demonstrações financeiras e contábeis em grandes empresas nacionais e no próprio Governo federal junto ao Tribunal de Contas da União”.

Moacir Carlos Baggio disse que durante mais de 50 anos se dedicou à Contabilidade, desempenhando as funções de contador, auditor, perito, consultor, professor, palestrante e articulista e, também, se dedicou às entidades de classe – no Conselho Regional do Paraná e em sindicatos e Academia de Ciências Contábeis do estado.





X ENMC se encerra com energia, conhecimento e arte

Organizadores encerram a 10ª edição e convidam para a próxima, que será em Gramado (RS), em 2017

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

O LEMA “ENERGIA, conhecimento e arte” deu o tom, do início ao fim, ao X Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que se encerrou na noite do dia 14 de agosto, em Foz do Iguaçu (PR). Da cerimônia de abertura ao encerramento do evento, o conhecimento foi apresentado e discutido em palestras e painéis, intercalados com momentos dedicados ao fortalecimento da energia interior dos participantes e à descontração proporcionada por espetáculos artísticos.

Os presidentes das entidades organizadoras do Encontro – José Martonio Alves Coelho, do CFC; Maria Clara Cavalcante Bugarim, da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon); e Lucelia Lecheta, do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) – agradeceram aos dois mil participantes do evento.

Anfitriã do X Encontro, Lucelia dedicou agradecimentos à vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizângela de Paula Kuhn, que é de Foz do Iguaçu; aos demais conselheiros e delegados do Regional, que ajudaram a mobilizar suas bases para trazer participantes de todo o estado; à equipe do CFC; aos funcionários do CRCPR envolvidos na organização; e às Comissões da Mulher Contabilista de todo o Brasil, desejando aos participantes que levem do Paraná as melhores lembranças.

Martonio Coelho e Maria Clara aproveitaram a oportunidade para convidar os



Fotos: Levi Ker

A presidente da Abracicon, Maria Clara Bugarim, agradeceu aos participantes do evento



O presidente do CRCRS, Antônio Carlos Palácios, juntamente com a Comissão da Mulher do CRCRS, convidou o público para o XI ENMC, que será em Gramado (RS)

presentes para participar do próximo grande evento nacional destinado aos profissionais: o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), que será realizado de 11 a 14 de setembro de 2016, em Fortaleza (CE). Para o 20º CBC, são esperados cerca de oito mil participantes.

Também o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Antônio Carlos de Castro Palácios, subiu ao palco para convidar os profissionais para a 11ª edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista, a ser realizada em Gra-

mado (RS), em agosto de 2017. “A realização do XI Encontro da Mulher Contabilista, em Gramado, vai proporcionar aos participantes usufruírem de uma programação atualizada e qualificada, além de oportunizar o convívio com colegas, o intercâmbio de ideias, assim como desfrutar do charme e da hospitalidade da cidade. Interessante lembrar que as mulheres representam hoje 42% dos 522 mil profissionais registrados no Sistema CFC/CRCs e que, em 2017, provavelmente estarão comemorando o alcance de 50% – metade do número de profissionais”, afirmou Palácios.

>> FLASHES DO X ENMC

Fotos: Levi Ker



>> CONGRESSO

CFC quer receber oito mil congressistas no 20º CBC

A vigésima edição do Congresso traz o lema Contabilidade: Transparência para o Controle Social

Por Maristela Giroto – Comunicação CFC

O CONSELHO FEDERAL de Contabilidade (CFC), com o apoio da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE), irá realizar, de 11 a 14 de setembro de 2016, o maior evento nacional organizado para a classe contábil: o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC).

A cada edição, os organizadores têm feito esforços para ampliar o CBC, aumentando o número de vagas oferecidas aos profissionais e, especialmente, buscando melhorar ainda mais a programação. No dia 5 de maio deste ano, foram disponibilizadas oito mil inscrições.

Quanto à programação, a grade está sendo montada com os nomes mais importantes da contabilidade brasileira e internacional. Autoridades em áreas de relevante interesse geral, como meio ambiente, economia e política, entre outras, também serão chamados a debater temas atuais com os profissionais da contabilidade.

Acesse o *site* do 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade – <http://cbc.cfc.org.br> – e obtenha mais informações.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o 20º CBC estão abertas e têm o número limitado a oito mil.

Os organizadores do Congresso lembram que, em 2012, as inscrições para o 19º CBC, que ocorreu de 26 a 28 de agosto, em Belém (PA), encerram-se cinco meses antes da data do evento – ou seja, em março de 2012 foram feitas as últimas inscrições para o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Quem se inscrever com mais antecedência ao 20º CBC terá, além de garantia a sua vaga, melhores valores e condições de pagamento. Veja nas tabelas ao lado quais os valores das inscrições, conforme os lotes disponibilizados, e em quantas parcelas poderão ser divididas.



Foto: Divulgação

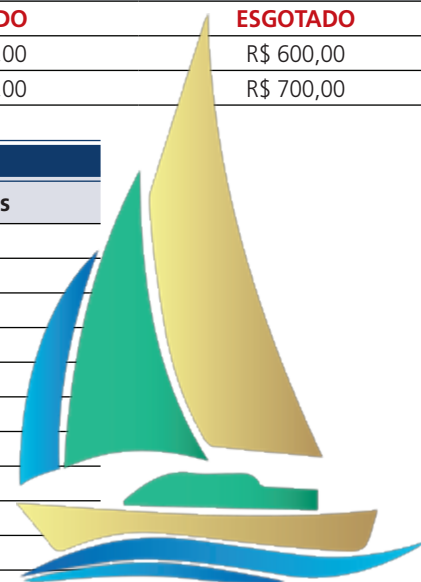
O Centro de Eventos do Ceará é o maior da América Latina

>> VALORES DAS INSCRIÇÕES – POR LOTE

Inscrições	Profissionais da Contabilidade	Estudantes de Graduação
1º Lote: de 1 a 2000	ESGOTADO	ESGOTADO
2º Lote: de 2001 a 7000	R\$ 1.200,00	R\$ 600,00
3º Lote: a partir de 7001	R\$ 1.400,00	R\$ 700,00

>> PARCELAMENTO – POR DATA

Mês da Compra	Parcelas
Julho a Novembro / 2015	10
Dezembro / 2015	9
Janeiro / 2016	8
Fevereiro / 2016	7
Março / 2016	6
Abril / 2016	5
Maio / 2016	4
Junho / 2016	3
Julho / 2016	2
Agosto / 2016	1



TRABALHOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS

O período de submissão de trabalhos ao Comitê Científico do 20º CBC começa em 16 de novembro, permanecendo aberto até o dia 30 de março de 2016. A divulgação do resultado dos artigos selecionados para apresentação no evento será feita no dia 8 de junho.

As áreas temáticas para a elaboração dos trabalhos, que podem ser científicos ou técnicos, são: Auditoria e Perícia, Contabi-

lidade e Governança Corporativa, Contabilidade Financeira, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade, Contabilidade Tributária, Controladoria, Educação e Pesquisa Social em Contabilidade e Temas Livres.

Consulte mais detalhes sobre como elaborar os trabalhos na página do Comitê Científico (<http://cbc.cfc.org.br/comitecientifico>).